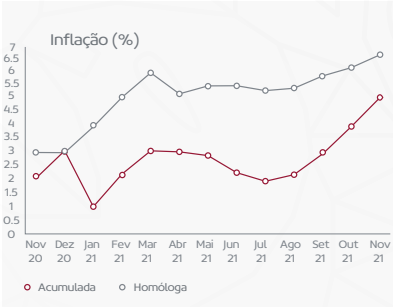
Boletim Económico
Novembro 2021

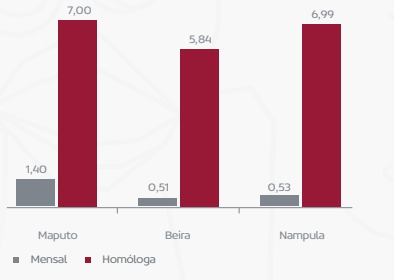
Gabinete dos Estudos Económicos

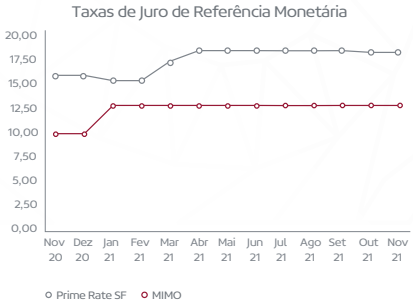
MOZA
O valor é teu.

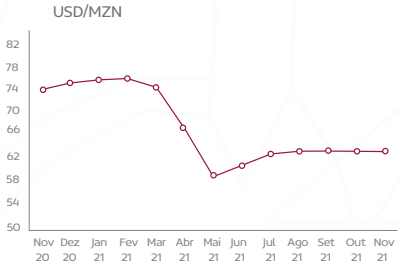
Principais Destaques

- Inflação acumulada situa-se em 5,17%, marginalmente acima da meta do Governo de Moçambique para 2021 (5%);
- Comité de Política Monetária mantém as taxas de juro de mercado no mês de Novembro;
- Câmbio dólar/metical manteve-se inalterado pelo terceiro mês consecutivo;
- Receios sobre a nova variante da Covid-19 provoca o recuo das cotações internacionais das *commodities* energéticas no mês de Novembro;
- Moçambique deverá observar uma aceleração do crescimento real do produto interno bruto em 2022;
- Moderação dos preços internacionais das *commodities* em 2022 e da inflação poderá suscitar a revisão em baixa da taxa de juro de política monetária no período em referência.









Inflação

O país registou em Novembro uma inflação mensal na ordem de 0,99% (a mais alta observada desde Fevereiro 2021), reflectindo em parte o aumento dos preços dos combustíveis em finais do mês de Outubro, tendo contribuído com maior destaque as divisões de transportes e de habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis com 0,51pp e 0,18pp, respectivamente.

Em termos homólogos, a inflação nacional acelerou para 6,77%, sendo que a cidade de Maputo observou a maior subida (7,00%), seguida pelas cidades de Nampula (6,99%) e Beira (5,84%).

A inflação média anual do país situa-se em 5,42% (Novembro de 2021), ligeiramente acima da meta do governo para 2021, de 5%.

	30-Nov 2020	31-Dez 2020	31-Out 2021	31-Nov 2021	Variação Mensal (p.p.)	Variação Acomulada (p.p.)	Variação Homóloga (p.p.)
Inflação Homóloga (%)	3,27	3,52	6,42	6,77	0,35	3,25	3,50
Inflação Mensal (%)	0,66	1,52	0,89	0,99	0,10	-0,53	0,33
Inflação Acumulada (%)	1,97	3,52	4,14	5,17	1,03	1,65	3,20

Fonte: Instituto Nacional de Estatística
* Ponto percentual - valor absoluto da diferença entre duas percentagens

Mercado Monetário

Não obstante o aumento de incertezas em torno das perspectivas de inflação, sobretudo após o aumento dos preços dos combustíveis em finais do mês de Outubro, bem como os constrangimentos na cadeia de fornecimento de bens no mercado internacional, o Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique, reunido a 17 de Novembro, decidiu manter a taxa de Juro de política monetária (taxa MIMO) em 13,25%.

Decidiu igualmente, manter as taxas de FPC e FPD também em 16,25% e 10,25%, respectivamente, bem como os coeficientes de reservas obrigatórias para os passivos em moeda nacional e moeda estrangeira em 10,50% e 11,50%, respectivamente;

Na perspectiva do Gabinete de Estudos Económicos, a decisão em sede de CPMO é justificada pela manutenção das perspectivas de inflação em 1 digito em 2021 e 2022.

No dia 30 de Novembro, a Associação Moçambicana de Bancos anunciou a manutenção da Prime Rate do Sistema Financeiro, em 18,60%.

	30-Nov 2020	31-Dez 2020	31-out 2021	30-Nov 2021	Variação Mensal (p.p)	Variação Acumulada (p.p)	Variação Homóloga (p.p)
FPD (%) [1]	7,25	7,25	10,25	10,25	0,00	3,00	3,00
FPC (%) [2]	13,25	13,25	16,25	16,25	0,00	3,00	3,00
MIMO (%) [3]	10,25	10,25	13,25	13,25	0,00	3,00	3,00
PRSF (%) [4]	15,90	15,90	18,60	18,60	0,00	2,70	2,70
BT - 91D (%) [5]	7,78	7,68	13,36	13,36	0,00	5,68	5,58
BT - 182D (%)	7,72	7,56	13,38	13,37	-0,01	5,81	5,65
BT - 364D (%)	7,56	7,34	13,40	13,40	0,00	6,06	5,84

Fonte: Banco de Moçambique
[1] Facilidade Permanente de Depósito
[2] Facilidade Permanente de Cedência
[3] Taxa de Juro de Política Monetária
[4] Prime Rate do Sistema Financeiro
[5] Bilhete de Tesouro
[6] Ponto percentual - valor absoluto da diferença entre duas percentagens

Mercado Cambial

Em Novembro, pelo terceiro mês consecutivo, o câmbio dólar/metical manteve-se inalterado em MZN 63,83, consolidando a estabilização cambial que tem sido incrementalmente demonstrada ao longo dos últimos sete meses. Esta postura pode ser parcialmente justificada pela posição gradualmente mais conservadora do sistema financeiro na definição dos câmbios. Em termos acumulados, o metical observou uma apreciação de cerca de 14,65% contra o dólar norte-americano. Nos primeiros nove meses do ano corrente, o aumento das receitas exportações (41%) foi mais expressivo que o aumento do volume das importações (23%) do país, consolidando a estabilidade no mercado cambial.

No mercado internacional, o dólar apreciou face as outras moedas de transacção no país, atingindo máximos dos últimos 14 meses (EUR +1,95%, GBP +2,89% e ZAR +4,40%), influenciado pelo aumento das expectativas de subida antecipada das taxas de juro nos Estados Unidos da América decorrente da manutenção de elevados níveis de inflação.

O fortalecimento do dólar a nível internacional e a estabilidade cambial entre a divisa norte-americana e a moeda nacional justificam a apreciação do metical contra as restantes principais divisas de transacção no país, nomeadamente, o euro (passando de 74,34 para 72,41), libra esterlina (de 87,93 para 85,14) e rand (de 4,19 para 3,96).

	30-Nov 2020	31-Dez 2020	31-out 2021	30-Nov 2021	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Homóloga (%)
USD/MZN	74,22	74,90	63,83	63.83	0,00%	-14,78%	-14,00%
EUR/MZN	88,85	92,04	74,34	72,41	-2,60%	-21,33%	-18,50%
GBP/MZN	98,92	102,17	87,93	85,14	-3,17%	-16,67%	-13,93%
ZAR/MZN	4,85	5,11	4,19	3,96	-5,49%	-22,50%	-18,35%
EUR/USD	1,1928	1,2214	1,1561	1,1336	-1,95%	-7,19%	-4,96%
GBP/USD	1,3321	1,3673	1,3691	1,3295	-2,89%	-2,76%	-0,20%
USD/ZAR	15,4662	14,6878	15,2038	15,8735	4,40%	8,07%	2,63%

Fonte: Banco de Moçambique I Macrotrends data I Investing.com

Commodities

A nova variante da Covid-19 (designada Ómicron) - *considerada mais transmissível do que as variantes anteriores do coronavírus* - impulsionou a queda substancial dos preços internacionais das *commodities* energéticas no mês de Novembro.

A cotação do carvão reduziu em 35,89%, maior redução mensal de sempre (de $/mt 199,65 em Outubro para $/mt 128,00 em Novembro) decorrente da intervenção do governo chinês no sector do carvão - *Incremento da produção de carvão na China e redução do volume de importações do respectivo minério.*

O preço do petróleo *Brent* reduziu no mês de Novembro para $88,77/bbl, uma redução de aproximadamente 3,44%, reflectindo receios de retorno aos cenários de restrição na circulação de pessoas e bens e respectivo impacto na actividade económica. A disponibilização de petróleo das reservas de emergência por parte dos Estados Unidos da América e o aumento da oferta da OPEP+ também contribuiu para a recente depressão das cotações internacionais do petróleo.

O preço do gás natural reduziu, passando de $5,48 /mmbtu em Outubro para $5,52/mmbtu em Novembro, decorrente da redução da procura por parte dos Estados Unidos da América num contexto de registo de inverno menos frio do que antecipado. A redução verificada no consumo de petróleo contribuiu adicionalmente para a acumulação de stocks para níveis próximos da média do período entre 2016 a 2020.

As cotações do alumínio - *produto que representa a maior fonte de receitas de exportação de Moçambique* - foram pressionadas em baixa durante o mês de Novembro. Esta evolução é explicada em parte pelas recentes intervenções do governo da China para moderação da subida dos preços do carvão bem como pelo aumento de expectativas de *lockdown* na China para contenção da propagação da Covid-19.

O Índice de Preço dos Alimentos da FAO (*Food and Agriculture Organization*) - *acompanha a evolução mensal dos preços internacionais dos alimentos* - registou em Novembro o nível mais alto desde Junho de 2011 (135,0 pontos). A subida do índice é essencialmente atribuída ao desempenho dos sub-índices de cereais e produtos lácteos.

	30-Nov 2020	31-Dec 2020	31-Out 2021	30-Nov 2021	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Homóloga (%)
Milho ($/mt)	190,38	198,77	239,65	248,72	3,78%	25,13%	30,65%
Trigo, EUA HRW ($/mt)	247,95	251,15	263,60	334,50	26,90%	33,19%	34,91%
Arroz, Thai 5% ($/mt)	489,00	520,00	401,00	400,00	-0,25%	-23,08%	-18,20%
Açucar, Mundo ($/kg)	0,31	0,31	0,42	0,43	1,94%	38,11%	37,24%
Algodão, A índex ($/mt)	1,71	1,79	2,59	2,79	7,71%	55,85%	63,02%
Ouro ($/troy oz)	1 866,30	1 858,42	1 776,85	1 821,76	2,53%	-1,97%	-2,39%
Alumínio ($/mt)	1 935,28	2 014,67	2 934,39	2 636,45	-10,15%	30,86%	36,23%
Carvão, África do Sul ($/mt)	69,43	85,18	199,65	128,00	-35,89%	50,27%	84,36%
Petróleo Brent ($/bbl)	43,23	49,87	83,65	80,77	-3,44%	61,96%	86,84%
Petróleo WTI ($/bbl)	41,10	47,05	81,32	79,18	-2,63%	68,29%	92,65%
Gás natural, EUA ($/mmbtu)	2,59	2,55	5,48	5,02	-8,44%	96,75%	93,73%
Gás natural Liquefeito, Japão ($/mmbt)	6,86	7,66	12,37	12,77	3,21%	66,65%	86,11%

Fonte: World Bank Commodity Price Data

Mercado de Capitais

Em Novembro, pelo segundo mês consecutivo, a capitalização da Bolsa de Valores de Moçambique registou uma redução de aproximadamente MZN 2,3 mil milhões, variação provocada pela queda do preço das acções da CDM (em MZN 6,74) e da HCB (em MZN 0,10), assim como pelo vencimento de MZN 3 763 milhões em Obrigações de Tesouro (Décima Primeira Série de 2018), não obstante a ocorrência de novas emissões de obrigações do tesouro (Nona e Décima Série de 2021), no valor global de MZN 3 179 milhões.

Nos mercados internacionais, os índices accionistas apresentaram variações negativas ao longo do mês de Novembro, reflectindo o aumento das incertezas decorrentes da eclosão da nova vaga da Covid-19 (Ómicron), deterioração da situação sanitária na Europa e a persistência das perturbações nas cadeias globais de distribuição.

	30-Out 2020	31-Dez 2020	31-Out 2021	30-Nov 2021	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Homóloga (%)
BVM (Moçambique)*	108 516,65	114 215,65	120 051,33	117 712,92	-1,95%	3,06%	8,47%
JSE Top 40	52 375,50	54 379,58	60 807,87	64 063,82	5,35%	17,81%	22,32%
Dow Jones	29 638,64	30 606,48	35 819,59	34 484,18	-3,73%	12,67%	16,35%
S&P 500	3 621,63	3 756,07	4 605,38	4 567,00	-0,83%	21,59%	26,10%
Nasdaq	12 277,00	12 885,50	15 498,40	15 537,70	0,25%	20,58%	26,56%
Euro Stoxx 50	3 492,54	3 552,64	4 250,47	4 063,06	-4,41%	14,37%	16,34%
DAX	13 291,16	13 718,78	15 688,77	15 100,13	-3,75%	10,07%	13,61%
CAC 40	5 518,55	5 551,41	6 830,34	6 721,16	-1,60%	21,07%	21,79%
Bovespa	108 893,32	119 017,24	130 501,00	101,92	-99,92%	-99,91%	-99,91%
Nikkei 225	26 433,62	27 444,17	28 892,69	27 821,76	-3,71%	1,38%	5,25%
Shanghai Composite	3 391,76	3 473,07	3 547,34	3 563,89	0,47%	2,61%	5,07%
MSCI World (EUR)	328,85	335,13	423,22	425,59	0,56%	26,99%	29,42%

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique I Investing.com
* Valores expressos em milhõe. Os valores usados nas restantes bolsas de valores são expressos em pontuação.

Desenvolvimento Recentes e Outras Reflexões

- A eclosão da pandemia da Covid-19 no país em 2020 causou um choque duplo na procura e na oferta nacional e internacional de produtos e serviços devido à interrupção do normal circuito económico, tendo suscitado a quebra dos rendimentos das empresas e perda de renda e de meios de subsistência das famílias, numa economia também caracterizada pela larga informalidade das actividades económicas. Esta quebra do fluxo das actividades económicas decorrente da introdução de medidas restritivas na circulação de pessoas e bens para a contenção da pandemia afectou todas as actividades económicas, com especial destaque para os sectores cíclicos, e se reflectiu numa recessão económica em 2020, a primeira desde 1992. O sector de alojamento, restaurantes e similares, que está intrinsecamente associado a actividade do turismo, foi o mais afectado pela crise sanitária, com um crescimento real negativo de 22,1%. O segundo menos favorável desempenho foi observado na indústria extractiva, com um crescimento real negativo de 15,1% em 2020, decorrente da queda na capacidade de arrecadação de receitas de exportação em aproximadamente 38% devido a depressão da procura e dos preços internacionais das *commodities* de exportação. O carvão mineral, que até 2019 era o produto com maior valor nas exportações do país, passou para a segunda posição como fonte de receita de exportação, tendo o lugar cimeiro sido ocupado pelo alumínio, que também observou uma redução homóloga de receitas em cerca de 8%. O agravamento dos ataques insurgentes na região de Palma, província de Cabo Delgado, e a subsequente paragem das actividades de construção de infra-estruturas de suporte para a futura exploração de gás natural por parte da Total E&P, confluíram para a frustração temporária de expectativas de geração de novos negócios e empregos na região nortenha e um pouco por todo o país. Adicionalmente, a depreciação acentuada da moeda nacional em 2020, conjugada a perspectiva de subida galopante das cotações internacionais das *commodities* de importação em 2021 (como foi o caso dos combustíveis e alimentos), decorrente do início do relaxamento das medidas restritivas a produção, prestação de serviços e comércio externo, precipitou o aumento de expectativas de pressões inflacionárias e o ajustamento da política monetária no primeiro trimestre de 2021, tendo o Banco de Moçambique subido a taxa de política monetária (Taxa MIMO) em 300 pontos bases, passando de 10,25% para 13,25%, cifra que se mantém até ao momento. Num quadro mais favorável, a agricultura, com uma contribuição no produto interno bruto de 24%, destacou-se pela sua qualidade resiliente no contexto de pandemia, tendo registado um crescimento real positivo de 3,1% em 2020.

- Já em 2021, destaca-se a recuperação transversal das actividades económicas, com um crescimento real acumulado do produto interno bruto de cerca de 1,78% nos primeiros 9 meses do ano. Neste período, observou-se o melhor desempenho nos sectores cíclicos de alojamento, restaurantes e similares e indústria extractiva com 5,09% e 5,01%, respectivamente. A maior abrangência das campanhas de vacinação no mundo, região e no país poderão proporcionar períodos cada vez mais longos de medidas menos restritivas para o normal funcionamento das actividades comerciais. Esta evolução proporcionará ao país a oportunidade para retomar as acções para uma transformação estruturante das actividades económicas prioritárias do país, principalmente nos campos da agricultura (um dos poucos sectores no país que observou um crescimento real positivo durante a pandemia), turismo, energia e infra-estruturas.

- Na agricultura, os acordos comerciais celebrados entre Moçambique e diversos parceiros económicos apresentam oportunidades para o país materializar investimentos na produção agrária para exportação às potências económicas da Europa, Ásia e América do Norte, beneficiando-se de assistência técnica e eliminação de tarifas e cotas. O isolamento do Reino Unido, num contexto pós-Brexit, permite a Moçambique (re)negociar termos e condições mais favoráveis para o comércio internacional. Na indústria extractiva, com o acalmar da insegurança militar no norte do país, é já esperada a retoma dos projectos de Oil & Gas, que certamente despertarão novas oportunidades de investimentos em actividades ligadas a cadeias de valor de fornecimento e outros sectores não directamente associados ao gás (ex: agricultura, imobiliário). O início da produção e exportação de gás natural liquefeito (GNL) está previsto a ocorrer a partir de Junho de 2022, através da plataforma flutuante do Campo Coral Sul, esperando a geração de aproximadamente meio bilhão de dólares

- Assim, caso as medidas restritivas não sejam intensificadas, é expectável que o país observe uma melhoria substancial no seu desempenho económico em 2022. O Plano Económico e Social para 2022 aprovado recentemente pela Assembleia da República prevê um crescimento real do produto interno bruto na ordem de 2,9% em 2022, num cenário moderado. O Fundo Monetário Internacional é ainda mais optimista antecipando um crescimento de 2,5% em 2021 e 5,3% em 2022.

- Embora as pressões inflacionárias tenham ascendido em alta nos últimos tempos devido essencialmente a subida galopante dos preços internacionais das *commodities* de importação do país (combustíveis e alimentos), o Gabinete de Estudos Económicos antecipa que a inflação se mantenha em 1 dígito em 2022, entre 5,5% e 6,5%. Esta perspectiva é assente na moderação dos preços internacionais das *commodities* num contexto de melhoria da oferta e maior abertura das economias ao comércio como também a gradual normalização dos estrangulamentos observados nas cadeias de valor e de distribuição ao nível mundial (ex: insuficiência de meios de transporte marítimo e rodoviário e a logística associada). Pelos motivos acima assinalados, num cenário relativamente optimista, é expectável que o Banco de Moçambique delibere uma redução da taxa de juro de política monetária (não superior a 100 pontos base) ao longo de 2022, aproveitando também para suavizar o forte aumento registado no inicio de 2021 e estimulando o crédito e a actividade económica do país.

Projecção dos Indicadores Macroeconómicos

Principais Indicadores	2019 Real	2020 Real	2021 Projecção	2022 Projecção
Economia mundial – taxa de crescimento (%)	3,00	-3,30	5,90	4,90
Economia moçambicana – taxa de crescimento (%)	2,22	-1,28	2,50	5,30
Taxa de inflação anual (%)	3,50	3,52	6,33*	6,60*
Reservas Internacionais Liquidas (Mio USD)	3.884	3.904	3.631	3 400*
Exportações (%)	-9,20	-23,90	6,50	14,12
Importações (%)	9,50	-12,90	32,90	13,48
Câmbio (reavaliação): USD/MZN	61,47	74,90	65,60	66,08
Câmbio (reavaliação): ZAR/MZN	4,37	5,13	4,49	4,32
Taxa de Juro do mercado monetário Interbancário (%)	12,75	10,25	13,25	12,25*
Prime Rate do Sistema Financeiro (%)	18,00	15,90	18,60	17,60*
Crédito à economia (Δ anual, %)	5,60	9,70	8,80	14,70*
Depósitos à economia (Δ anual, %)	11,50	23,10	3,80*	7,85*
Dívida Pública Externa (% PIB)	103,38	122,23	125,31	126,42

Fonte: Cenário Fiscal do Médio Prazo (2022-2024) - Ministério da Economia e Finanças | IMF Technical Virtual Mission to Mozambique, Abr-21| WEO, Abr-21| *Moza Banco | Banco de Moçambique - Dados do Sector Externo

Aviso Legal

O estudo foi realizado pelo Moza Banco com um objectivo meramente informativo. Todo o seu conteúdo é baseado em informação disponível ao público e obtida a partir de diversas fontes, incluindo meios de informação especializados, fontes oficiais e outras consideradas credíveis.

Contudo, o Moza Banco não garante a sua exactidão ou integralidade. As opiniões expressas nesta apresentação referem-se apenas ao momento presente e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. As informações e opiniões apresentadas não constituem nenhuma recomendação de investimento.

O Moza Banco não aceita nenhum tipo de responsabilidade sobre quaisquer perdas ou danos provenientes da utilização desta apresentação. As opiniões emitidas não vinculam o Moza Banco, não podendo o Moza Banco, por isso, ser responsabilizado, em qualquer circunstância e por qualquer forma, por erros, omissões ou inexactidões da informação constante neste documento ou que resultem do uso dado a essa informação.

A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida desde que a fonte seja expressamente mencionada.

Gabinete de Estudos Económicos - Moza Banco,SA
Tel: + 258 21 342059
Ext. 712019

email:
gee@mozabanco.co.mz
octavio.mutemba@mozabanco.co.mz
jose.malia@mozabanco.co.mz